

{youtube}Wtgs6dM0RHc{/youtube}

Este percurso tem o seu início no largo fronteiro à Igreja Matriz de S. Martinho em Pessegueiro do Vouga. Com cerca de 9,5 Km de extensão, o PR3 com altitudes entre os 30 e os 166m tem um nível de dificuldade considerado baixo. Deixámos a praia fluvial e chegámos à EN 328. Descemos até à ponte, atravessámos o Vouga e seguimos pela esquerda junto ao rio na EN 16. Poucos metros à frente surge a calçada da Barquinha à nossa direita, uma estreita ruela em escadaria que subimos, por entre laranjeiras, quintais e terrenos de cultivo.

Chegámos ao lugar da Barquinha e depois de o atravessarmos rumámos até Porto Carro, seguindo depois para Pessegueiro do Vouga.

No largo fronteiro à Igreja Matriz de S. Martinho observámos o mapa com o descritivo de todo o percurso (afinal era ali o seu início “oficial”).

Avançámos para o Calvário de onde se pode observar umas belas paisagens dos lugares circundantes. Descemos por entre quintais e laranjeiras até ao largo de St<sup>o</sup>. António. Aqui, desviámo-nos do percurso assinalado para restabelecer energias no café mais próximo.

Depois da pausa, retomámos o percurso na subida para a capela de St<sup>a</sup>. Quitéria. À sua esquerda inicia-se a descida pela floresta vindo de encontro à antiga via-férrea do Vouga. Seguindo pela esquerda pela antiga linha agora asfaltada, chegamos à Ponte do Poço S. Tiago construída em alvenaria no início do séc. XX.

Avançamos até à antiga Estação de Paradela e à antiga Fábrica de Massas Alimentícias “Vouga”.

Com o sol já escondido no horizonte, entrámos na recta final do percurso. De novo na EN 328 descemos até à praia fluvial onde os restantes elementos do grupo nos esperavam.

Objectivos alcançados. Estávamos cansados e “moídos” mas sentiamo-nos realmente muito bem, com a sensação de dever cumprido.

Seria uma pena ter trocado este domingo por um outro qualquer passado em casa, no sofá, em frente à televisão...afinal, porquê ficar no sofá quando temos tanto País para ver?